

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Efetividade Da Fototerapia Domiciliar Em Um Serviço Privado

Autores: TATIANA LIMA DA SILVA FERNANDES (UNIC), BÁRBARA COUTINHO OLIVEIRA (HUJM)

Resumo: A hiperbilirrubinemia neonatal é uma condição muito frequente, podendo afetar até 80% dos recém-nascidos, dos quais 2% a 3% precisarão de fototerapia para diminuir os níveis de bilirrubina. No passado, a fototerapia era realizada exclusivamente em hospitais, mas desde a década de 1980, estudos têm demonstrado a eficácia dos tratamentos domiciliares. Além de muitos estudos concordarem na segurança e efetividade do tratamento, a Academia Americana de Pediatria incluiu no seu último Guideline a recomendação do tratamento domiciliar como opção ao tratamento hospitalar. Entretanto, no Brasil, essa modalidade de tratamento ainda é incipiente, tendo disponível poucas opções de serviços privados. Caracterizar os tratamentos de fototerapia domiciliar de um serviço privado. Estudo transversal, descritivo, com análise de prontuário eletrônico dos recém-nascidos atendidos entre janeiro de 2023 a julho de 2024, com um total de 55 tratamentos. Resultados: em relação ao sexo, 44% eram pacientes do sexo feminino, e 56% do sexo masculino, para idade gestacional (IG): 96% com IG > 36 semanas, 4% com IG de 35 semanas, duração do tratamento: 92% tiveram alta em até 48h de tratamento, 6% entre 24-36h, e 2% extrapolaram as 48h, em relação a efetividade: 100% foram tratados adequadamente, com nenhuma reinternação hospitalar, em relação aos fatores de risco: 14% dos RN tinham mais de 2 fatores de risco para icterícia neonatal, e em relação a problemas com a amamentação: 78% das famílias relataram haver alguma dificuldade na amamentação, independente de outros fatores de risco. A fototerapia domiciliar demonstrou ser uma intervenção eficaz e segura no tratamento da icterícia neonatal, proporcionando resultados clínicos comparáveis à fototerapia hospitalar tradicional. A implementação desta abordagem oferece inúmeros benefícios, incluindo a redução de custos hospitalares, menor risco de infecção, diminuição da separação entre mãe e bebê, e maior conforto e conveniência para as famílias. Este estudo reforça a viabilidade da fototerapia domiciliar como uma alternativa valiosa, recomendando sua consideração na prática clínica para o manejo de icterícia neonatal em locais com disponibilidade do serviço.